

Aviso de Abertura do Concurso para Atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento

Bolsa de Investigação; 7 vagas

Referência: CEB-BI-14-2020 (7)

O Centro de Engenharia Biológica (CEB), da Universidade do Minho abre concurso para atribuição de 7 (sete) bolsas de investigação, adiante designadas por Bolsas de Investigação para Doutoramento, na área de Engenharia Química e Biológica, ao abrigo do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT (RBI) e do Estatuto do Bolseiro de Investigação (EBI).

As bolsas serão financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) ao abrigo do Protocolo de Colaboração para Financiamento do Plano Plurianual de Bolsas de Investigação para Estudantes de Doutoramento, no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual das Unidades de I&D para o Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho (UIDB/BIO/04469/2020), com o apoio financeiro da FCT/MCTES, através de fundos Nacionais do PIDDAC.

1. APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA

O concurso está aberto entre **30 de outubro e as 23 h 59 min (hora de Lisboa) de 12 de novembro de 2020**.

As candidaturas e os documentos de suporte à candidatura previstos no presente Aviso de Abertura de Concurso devem ser submetidos, obrigatoriamente, por correio eletrónico enviado para bolsas@ceb.uminho.pt, indicando no assunto do e-mail **a referência da bolsa e o perfil** ao qual concorre (CEB-BI-14-2020: PERFIL XX)

Cada candidato poderá submeter apenas uma candidatura a um perfil, sob pena de cancelamento de todas as candidaturas submetidas.

A prestação de falsas declarações ou a realização de atos de plágio por parte dos candidatos é motivo para cancelamento da candidatura sem prejuízo da adoção de outras medidas de natureza sancionatória.

2. TIPO E DURAÇÃO DAS BOLSAS

As bolsas de investigação para doutoramento destinam-se a financiar a realização, pelo bolseiro, de atividades de investigação conducentes à obtenção do grau académico de Doutor em universidades portuguesas.

As atividades de investigação conducentes à obtenção do grau académico de Doutor decorrerão no CEB, o qual será a instituição de acolhimento dos bolseiros, sem prejuízo dos trabalhos poderem ser realizados em colaboração entre mais do que uma instituição.

As atividades de investigação conducentes à obtenção do grau académico de Doutor dos bolseiros selecionados devem estar enquadradas no plano de atividades e estratégia do CEB, e devem ser desenvolvidas no âmbito do Programa de Doutoramento em Engenharia Química e Biológica.

A duração das bolsas é, em regra, anual, renovável até ao máximo de quatro anos (48 meses), não podendo ser concedida bolsa por um período inferior a 3 meses consecutivos.

A bolsa tem início previsto para **Fevereiro de 2021**.

3. DESTINATÁRIOS DAS BOLSAS

As Bolsas de Investigação para Doutoramento destinam-se a candidatos inscritos ou a candidatos que satisfaçam as condições necessárias para se inscreverem no programa doutoral em Engenharia Química e Biológica e que pretendam desenvolver, no CEB ou em instituições de acolhimento a ele associadas, atividades de investigação conducentes à obtenção do grau académico de Doutor.

4. ADMISSIBILIDADE

4.1 Requisitos de Admissibilidade do Candidato

Podem candidatar-se ao presente concurso:

- Cidadãos nacionais ou cidadãos de outros Estados membros da União Europeia;
- Cidadãos de Estados terceiros;
- Apátridas;
- Cidadãos beneficiários do estatuto de refugiado político.

Para concorrer a Bolsa de Investigação para Doutoramento é necessário:

- Ser Licenciado ou Mestre nas áreas de Engenharia Química e Biológica, Engenharia Biomédica, Biotecnologia, Bioinformática ou em áreas consideradas afins;
- Não ter beneficiado de uma bolsa de doutoramento ou de doutoramento em empresas diretamente financiada pela FCT, independentemente da sua duração.

4.2 Requisitos de Admissibilidade da Candidatura

É indispensável, sob pena de não admissão ao Concurso, anexar à candidatura os seguintes documentos:

- Elementos do bilhete de identidade/cartão de cidadão/passaporte;
- *Curriculum vitae* do candidato;

- Certificados de habilitação dos graus académicos detidos, especificando obrigatoriamente a classificação final e, se possível, as classificações obtidas em todas as disciplinas realizadas, ou, em alternativa, declaração de honra do candidato em como concluiu o grau de Licenciado ou Mestre até ao final do prazo de candidatura;
- Registo de reconhecimento dos graus académicos atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras e registo da conversão da respetiva classificação final para a escala de classificação portuguesa, ou, em alternativa, declaração de honra do candidato em como obteve o reconhecimento do grau estrangeiro equivalente ao de licenciado ou mestre até ao final do prazo de candidatura;
- Carta de motivação;
- Redigir a candidatura e todos os documentos a ela associados, incluindo a carta de motivação, em língua portuguesa ou em língua inglesa.

Relativamente aos requisitos de admissibilidade acima mencionados faz-se notar o seguinte:

- No caso de graus académicos atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, e por forma a garantir a aplicação do princípio da igualdade de tratamento a candidatos que detêm graus académicos estrangeiros e nacionais, é obrigatório o reconhecimento desses graus e a conversão da respetiva classificação final para a escala de classificação portuguesa.

O reconhecimento de graus académicos e diplomas estrangeiros bem como a conversão da classificação final para a escala de classificação portuguesa pode ser requerido em qualquer instituição de ensino superior pública, ou na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES, apenas para o caso do reconhecimento automático). Relativamente a esta matéria, sugere-se a consulta do portal da DGES através do seguinte endereço: <http://www.dges.gov.pt>.

- Só serão admitidos candidatos que tenham concluído o ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado ou mestre até ao final do prazo de candidatura. Caso ainda não disponham da certidão de conclusão de curso, será aceite declaração de honra dos candidatos em como concluíram as habilitações necessárias para efeitos do concurso até ao final do prazo de candidatura. A concessão da bolsa está sempre dependente da apresentação dos comprovativos da titularidade das habilitações académicas necessárias à concessão da bolsa.

5. PLANOS DE TRABALHO E ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA DAS BOLSAS

Cada uma das 7 bolsas tem um plano de trabalhos e equipa de orientação definida, tal como descrito de seguida.

PERFIL 01 (UIDB/04469/2020/PhD01): Reconstrução de modelos metabólicos à escala de genoma de microalgas para exploração da produção de pigmentos e lípidos (Orientação científica por António Vicente e Óscar Dias)

Tarefa 1: Revisão do estado da arte relativo às temáticas microalgas e biologia sintética (inclusive ferramentas utilizadas na área)

- Tarefa 2: Pré-processamento e anotação funcional e estrutural de informação genómica
- Tarefa 3: Reconstrução de modelos metabólicos à escala do genoma para três espécies microalgas
- Tarefa 4: Recolha de dados transcriptómicos para diferentes condições de cultivo e integração nos modelos metabólicos desenvolvidos
- Tarefa 5: Desenvolvimento de estratégias para melhorar produção de compostos de microalgas com interesse comercial

PERFIL 02 (UIDB/04469/2020/PhD02): Conceção de uma terapia inovadora contra infeções associadas a biofilmes bacterianos formados em ambiente de fibrose quística utilizando extratos de plantas como adjuvantes de antibióticos encapsulados em nanopartículas (Orientação científica por Ana Margarida Sousa e Cristina Rocha)

- Tarefa 1: Avaliação do potencial bioativo de diferentes espécies de plantas e produção de extratos das fontes mais promissoras;
- Tarefa 2: Seleção dos extratos com ação anti-biofilme e determinação de interações de sinergia entre os extratos e os antibióticos;
- Tarefa 3: Otimização do processo de extração maximizando a bioatividade dos extratos;
- Tarefa 4: Encapsulação dos extratos combinados com antibióticos em cubossomas para a modulação da ação combinada na erradicação dos biofilmes polimicrobianos;
- Tarefa 5: Avaliação da eficiência dos nanossistemas desenvolvidos na erradicação de biofilmes polimicrobianos utilizando modelos *in vitro* avançados de fibrose quística.

PERFIL 03 (UIDB/04469/2020/PhD03): iCelulose - Reconstrução de um modelo *in silico* para melhorar a produção de celulose bacteriana em *Komagataeibacter xylinus* ATCC 700178 (Orientação científica por Fernando Dourado e Miguel Rocha)

- Tarefa 1: Anotação estrutural e funcional do genoma. Anotação funcional automatizada de sequências de proteínas identificadas.
- Tarefa 2: Geração da rede metabólica com base na anotação funcional revista.
- Tarefa 3: Inspeção da rede metabólica será quanto a lacunas metabólicas, reversibilidade da reação e equilíbrio de massa / carga.
- Tarefa 4: Validação das previsões do modelo, incluindo rendimentos de crescimento em fontes de carbono selecionadas e genes essenciais. Especificamente, o modelo será avaliado em termos de rendimentos de biomassa e rendimentos de produção para celulose bacteriana.
- Tarefa 5: Gerar um portfólio de estratégias de engenharia metabólica usando glicose como fonte de carbono com base em algoritmos de otimização para determinar modificações (por exemplo, deleções de genes, sobre/subexpressões) para a superprodução de celulose bacteriana.

PERFIL 04 (UIDB/04469/2020/PhD04): Valorização de bioprodutos obtidos aquando do tratamento de águas residuais oleosas salinas (Orientação científica por Alcina Pereira e Lúcia Rodrigues)

- Tarefa 1: Avaliação das condições operacionais que influenciam a produção e exportação de lipídios neutros durante o tratamento de águas residuais oleosas salinas
- Tarefa 2: Análise dos diferentes bioprodutos produzidos durante o tratamento de águas residuais oleosas salinas
- Tarefa 3: Avaliação das potenciais aplicações dos diferentes compostos produzidos

Tarefa 4: Avaliação da sustentabilidade do processo

PERFIL 05 (UIDB/04469/2020/PhD05): Degradação de micropoluentes farmacêuticos por biocatalisadores imobilizados em argilas (Orientação científica por Bruna Silva e Michele Michelin)

Tarefa 1: Screening de fungos basidiomicetes produtores de lacases;

Tarefa 2: Avaliação de diferentes resíduos agrícolas como indutores na produção de lacases pelo(s) fungo(s) selecionado(s) para o estudo;

Tarefa 3: Otimização da produção de lacases pelo(s) fungo(s) selecionado(s) em bioreactor tanque agitado;

Tarefa 4: Avaliação da biodegradação enzimática dos fármacos em estudo (isolados e em mistura) na presença e ausência de mediadores redox;

Tarefa 5: Estudo dos mecanismos de degradação enzimática dos diferentes poluentes, identificação de subprodutos e sua toxicidade;

Tarefa 6: Aplicação de diferentes técnicas para a imobilização das lacases em argilas naturais;

Tarefa 7: Avaliação do desempenho e estabilidade dos biocatalisadores imobilizados na degradação dos fármacos em sistema contínuo num bioreator do tipo air-lift: otimização das condições de operação;

Tarefa 8: Aplicação da tecnologia desenvolvida no tratamento de matrizes reais complexas.

PERFIL 06 (UIDB/04469/2020/PhD06): Enzimas para a degradação de micotoxinas (Orientação científica por Carla Silva e Armando Venâncio)

Tarefa 1: Escolha e seleção das micotoxinas alvo de degradação pelas enzimas (ex.: lacases)

Tarefa 2: Desenvolvimento do protocolo de degradação das micotoxinas pelas enzimas

Tarefa 3: Caracterização dos produtos de degradação; elaboração de um modelo reacional de degradação

Tarefa 4: Modelação molecular

Tarefa 5: Modificação experimental de lacases

Tarefa 6: Aplicação de lacases modificadas na degradação das micotoxinas selecionadas

Tarefa 7: Imobilização da lacase livre em diferentes suportes e sua aplicação na degradação das micotoxinas

PERFIL 07 (UIDB/04469/2020/PhD07): Desenvolvimento de uma plataforma sintética derivada de leveduras para a manipulação e produção de bacterió(fagos) terapêuticos (Orientação científica por Lucília Domingues e Joana Azeredo)

Tarefa 1: Seleção e caracterização de fagos nativos com propriedades terapêuticas ótimas

Tarefa 2: Desenho de genomas mínimos de fagos

Tarefa 3: Desenho de uma plataforma de produção de componentes individuais de fagos em células de levedura

Tarefa 4: Desenho de uma plataforma de manipulação de fagos em células de levedura

Tarefa 5: Validação da plataforma sintética com a produção/manipulação de fagos com relevância terapêutica

6.1 Critérios de Avaliação

A avaliação tem em conta o mérito do candidato, a adequação do currículo ao plano de trabalhos propostos e a carta de motivação.

As candidaturas consideradas admissíveis serão pontuadas numa escala de 0 a 20 em cada um dos seguintes critérios de avaliação:

- Critério A – Mérito Académico do candidato, baseado nas classificações académicas de licenciatura e/ou mestrado, com o peso de 45%;
- Critério B – Experiência extra-curricular e profissional, com o peso de 45%;
 - Subcritério B1: experiência de investigação adequada ao projeto de doutoramento, com peso relativo de 60%;
 - Subcritério B2: outra experiência académica e/ou empresarial, com peso relativo de 40%.
- Critério C – Carta de motivação, com o peso de 10%.

Para efeitos da decisão sobre a concessão de bolsas, os candidatos serão ordenados de acordo com a média ponderada da classificação obtida em cada um dos 3 critérios, traduzida pela seguinte fórmula:

$$A \times 0,45 + (B1 \times 0,6 + B2 \times 0,4) \times 0,45 + C \times 0,1$$

Para efeitos de desempate, a ordenação dos candidatos será efetuada com base nas classificações atribuídas a cada um dos critérios de avaliação pela seguinte ordem de precedência: critério C, critério B, critério A.

Aviso importante para candidatos com diplomas emitidos por instituições de ensino superior estrangeiras:

- Os candidatos com diplomas emitidos por instituições de ensino superior estrangeiras podem candidatar-se e serão avaliados com os mesmos critérios que os candidatos com diplomas emitidos por instituições portuguesas, desde que apresentem, em candidatura, prova do reconhecimento dos graus académicos e da conversão da classificação final para a escala de classificação portuguesa nos termos da legislação aplicável.
- Os candidatos com diplomas estrangeiros que não apresentem prova da conversão da classificação final para a escala de classificação portuguesa serão avaliados com a classificação mínima de 10 pontos no critério A.
- Em qualquer caso, os contratos de bolsa com candidatos com diplomas emitidos por instituições estrangeiras só serão celebrados mediante a apresentação da prova de reconhecimento dos graus académicos e conversão da classificação final, conforme acima indicado.

Não são elegíveis para concessão de bolsa os candidatos cuja candidatura seja avaliada com uma classificação final inferior a 15 pontos.

7. AVALIAÇÃO

O painel de avaliação dos candidatos é constituído por 7 elementos efetivos e 7 elementos suplentes:

- Lucília Domingues, Professora Associada com agregação, Departamento de Engenharia Biológica (coordenador do painel);
- Carla Silva, Investigadora Auxiliar, Centro de Engenharia Biológica;
- Bruna Silva, Investigadora Júnior, Centro de Engenharia Biológica;
- Alcina Pereira, Professora Auxiliar, Departamento de Engenharia Biológica;
- Fernando Dourado, Investigador Auxiliar, Centro de Engenharia Biológica;
- Ana Margarida Sousa, Investigadora Júnior, Centro de Engenharia Biológica;
- António Vicente, Professor Associado com agregação, Departamento de Engenharia Biológica;
- Joana Azeredo, elemento suplente, Professora Associada com agregação, Departamento de Engenharia Biológica;
- Armando Venâncio, elemento suplente, Professor Associado, Departamento de Engenharia Biológica;
- Michele Michelin, elemento suplente, Investigadora Júnior, Centro de Engenharia Biológica;
- Lígia Rodrigues, elemento suplente, Professora Associada com agregação, Departamento de Engenharia Biológica;
- Miguel Rocha, elemento suplente, Professor Associado, Departamento de Informática;
- Cristina Rocha, elemento suplente, Investigadora Júnior, Centro de Engenharia Biológica;
- Óscar Dias, elemento suplente, Professor Auxiliar convidado, Departamento de Engenharia Biológica.

O painel de avaliação apreciará as candidaturas de acordo com os critérios de avaliação constantes do presente Aviso de Abertura de Concurso, ponderando os elementos de apreciação.

Todos os membros de painel, incluindo o coordenador, estabelecem o compromisso de respeitar um conjunto de responsabilidades essenciais ao processo de avaliação, tais como os deveres da imparcialidade, da declaração de quaisquer potenciais situações de conflito de interesses e da confidencialidade. Em todos os momentos do processo de avaliação, a confidencialidade é totalmente protegida e assegurada de modo a garantir a independência de todos os pareceres produzidos.

Os membros de painel, incluindo o coordenador, não podem ser orientadores ou coorientadores de candidatos com candidaturas submetidas ao concurso.

Para cada candidatura será produzida, pelo painel, uma ficha de avaliação final onde de forma clara, coerente e consistente sejam apresentados os argumentos que conduziram às classificações atribuídas a cada um dos critérios e subcritérios de avaliação.

Das reuniões do painel de avaliação será produzida ata da responsabilidade de todos os seus membros.

A ata e os seus anexos devem incluir, obrigatoriamente, a seguinte informação:

- Nome e afiliação de todos os membros do painel de avaliação;
- Identificação de todas as candidaturas excluídas e respetiva fundamentação [caso aplicável];
- Metodologia adotada pelo painel para casos considerados particulares [caso aplicável];

- Fichas de Avaliação Final de cada candidato;
- Lista provisória de classificação e seriação dos candidatos, por ordem decrescente da classificação final, de todas as candidaturas avaliadas pelo painel;
- Declarações de CDI de todos os membros do painel;
- Eventuais delegações de voto e competências por motivo de ausência justificada [caso aplicável].

8. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados da avaliação são comunicados via e-mail para o endereço de correio eletrónico utilizado pelo candidato indicado na candidatura e no site do CEB em www.ceb.uminho.pt.

9. PRAZOS E PROCEDIMENTOS DE AUDIÊNCIA PRÉVIA, RECLAMAÇÃO E RECURSO

Após comunicação da lista provisória dos resultados da avaliação, os candidatos dispõem de um período de 10 dias úteis para, querendo, se pronunciarem em sede de audiência prévia de interessados, nos termos dos artigos 121º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo.

A decisão final será proferida após a análise das pronúncias apresentadas em sede de audiência prévia de interessados. Da decisão final pode ser interposta reclamação no prazo de 15 dias úteis, ou, em alternativa, interposto recurso no prazo de 30 dias úteis, ambos contados a partir da respetiva notificação. Os candidatos que optarem por submeter reclamação devem dirigir a sua pronúncia ao membro do Conselho Diretivo da FCT com competência delegada. Os candidatos que optarem por apresentar recurso devem dirigir o mesmo ao Conselho Diretivo da FCT.

10. REQUISITOS DE CONCESSÃO DE BOLSA

Os contratos de bolsa de investigação são celebrados diretamente com a FCT.

Os seguintes documentos terão de ser obrigatoriamente remetidos, aquando da eventual concessão da bolsa, para efeitos da sua contratualização:

- a) Cópia do(s) documento(s) de identificação civil, fiscal e, quando aplicável, de segurança social¹;
- b) Cópia dos certificados de habilitações dos graus académicos detidos;
- c) Apresentação do registo de reconhecimento dos graus académicos estrangeiros e conversão das respetivas classificações finais para a escala de classificação portuguesa, caso aplicável;

¹ A disponibilização destes documentos pode ser substituída, por opção do candidato, pela apresentação presencial na entidade financiadora, a qual guardará os elementos constantes dos mesmos que sejam pertinentes para a validade e execução do contrato, incluindo os números de identificação civil, fiscal e de segurança social, bem como a validade dos respetivos documentos.

- d) Documento comprovativo de matrícula e inscrição no Programa de Doutoramento em Engenharia Química e Biológica;
- e) Declaração do(s) orientador(es) assumindo a responsabilidade pela supervisão do plano de trabalhos, nos termos do artigo 5.º-A do Estatuto do Bolseiro de Investigação (minuta da declaração a disponibilizar pela FCT);
- f) Documento comprovativo de aceitação do candidato por parte da instituição onde decorrerão as atividades de investigação, garantindo as condições necessárias ao seu bom desenvolvimento, bem como o cumprimento dos deveres previstos no artigo 13.º do Estatuto do Bolseiro de Investigação (minuta da declaração a disponibilizar pela FCT);
- g) Documento atualizado comprovativo do cumprimento do regime de dedicação exclusiva (minuta da declaração a disponibilizar pela FCT).

A concessão da bolsa encontra-se ainda dependente:

- do cumprimento dos requisitos previstos no presente Aviso de Abertura;
- do resultado da avaliação científica;
- da inexistência de incumprimento injustificado dos deveres do bolseiro no âmbito de anterior contrato de bolsa financiada, direta ou indiretamente, pela FCT;
- da disponibilidade orçamental da FCT.

A falta de entrega de algum dos documentos necessários para completar o processo de contratualização da bolsa, no prazo de 6 meses a partir da data de comunicação da decisão de concessão condicional da bolsa, implica a caducidade da referida concessão e o encerramento do processo.

11. FINANCIAMENTO

O pagamento das bolsas terá início após a devolução, pelos candidatos, do contrato de bolsa devidamente assinado, o que deverá ocorrer no prazo máximo de 15 dias úteis contados a partir da data do seu recebimento. As bolsas atribuídas no âmbito do presente concurso serão financiadas pela FCT com verbas do Orçamento de Estado e, quando elegíveis, com verbas do Fundo Social Europeu, a disponibilizar ao abrigo do PORTUGAL2020, através, nomeadamente, do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020) e do Programa Operacional Regional do Alentejo (Alentejo 2020), de acordo com as disposições regulamentares fixadas para o efeito.

12. COMPONENTES DA BOLSA

Aos bolseiros é atribuído um subsídio mensal de manutenção nos termos da tabela constante do Anexo I do RBI. A bolsa pode ainda incluir outras componentes, nos termos que constam do artigo 18º do RBI e pelos valores previstos no seu Anexo II.

Todos os bolsеiros beneficiam de um seguro de acidentes pessoais relativamente às atividades de investigação, suportado pela FCT.

Todos os bolsеiros que não se encontrem abrangidos por qualquer regime de proteção social podem assegurar o exercício do direito à segurança social mediante adesão ao regime do seguro social voluntário, nos termos do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, assegurando a FCT os encargos resultantes das contribuições nos termos e com os limites previstos no artigo 10º do EBI.

13. PAGAMENTOS DAS COMPONENTES DA BOLSA

Os pagamentos devidos ao bolsеiro são efetuados através de transferência bancária para a conta por este identificada. O pagamento do subsídio mensal de manutenção é efetuado no primeiro dia útil de cada mês.

Os pagamentos das componentes de inscrições, matrículas ou propinas são efetuados pela FCT diretamente à instituição nacional onde o bolsеiro esteja inscrito ou matriculado no doutoramento.

14. TERMOS E CONDIÇÕES DE RENOVAÇÃO DA BOLSA

A renovação da bolsa depende sempre de pedido apresentado pelo bolsеiro, nos 60 dias úteis anteriores à data de início da renovação, acompanhado dos seguintes documentos:

- a) pareceres emitidos pelo/s orientador/es e pela/s entidade/s de acolhimento sobre o acompanhamento dos trabalhos do bolsеiro e a avaliação das suas atividades;
- b) documento atualizado comprovativo do cumprimento do regime de dedicação exclusiva;
- c) documento comprovativo de renovação da inscrição no ciclo de estudos conducente ao grau de doutor.

15. INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE DO FINANCIAMENTO CONCEDIDO

Em todas as atividades de I&D direta ou indiretamente financiadas pela bolsa, nomeadamente, em todas as comunicações, publicações e criações científicas, bem como teses, realizadas com os apoios previstos na bolsa, deve ser expressa a menção de apoio financeiro da FCT e do Fundo Social Europeu, através, nomeadamente, do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020) e do Programa Operacional Regional do Alentejo (Alentejo 2020). Para este efeito devem ser inscritos nos documentos referentes a estas ações as insígnias da FCT, do MCTES, do FSE e da UE, conforme as normas gráficas de cada programa operacional.

A divulgação de resultados da investigação financiada ao abrigo do RBI deve obedecer às normas de acesso aberto de dados, publicações e outros resultados da investigação em vigor na FCT.

Em todas as bolsas, e em particular no caso de ações apoiadas por financiamento comunitário, designadamente do FSE, poderão ser realizadas ações de acompanhamento e controlo por parte de organismos nacionais e comunitários conforme legislação aplicável nesta matéria, existindo por parte dos bolseiros apoiados a obrigatoriedade de colaboração e de prestação da informação solicitada, a qual abrange a realização de inquéritos e estudos de avaliação nesta área, ainda que a bolsa já tenha cessado.

16. POLÍTICA DE NÃO DISCRIMINAÇÃO E DE IGUALDADE DE ACESSO

A FCT promove uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado ou privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

17. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL

O Concurso rege-se pelo presente Aviso de Abertura, pelo Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, aprovado pelo Regulamento nº 950/2019, publicado na II Série do DR de 16 de dezembro de 2019, pelo Estatuto do Bolseiro de Investigação aprovado pela Lei n.º 40/2004, de 18 de agosto, na redação em vigor, e pela demais legislação nacional e comunitária aplicável.